

## EDITORIAL



A **ACTA SEMIOTICA ET LINGVISTICA** traz, ao público, o terceiro número do seu volume 27, Nº3, Ano 46 (2022) com a publicação de doze produtos, sendo oito artigos, três traduções e uma entrevista.

Os **artigos**, provenientes de várias universidades brasileiras, aprofundaram a linha dos Estudos Semióticos. A) O primeiro artigo estabelece uma cartografia do sensível, conceito visto como hiperônimo de outros nos domínios da corporeidade, da passionalidade e da sensibilidade. B) Em *Parábola e sentido...*, além de cotejar a versão em português com o texto original em grego koiné, autor faz uma análise semiótica do percurso greimasiano da significação na parábola “o tesouro escondido” (Mt 13.44). C) No artigo *Linguagem eleitoral...*, o autor analisa a mudança de comunicação visual, do primeiro para o segundo turno, da campanha eleitoral brasileira para presidente da república em 2018. D) Em *Lídia Bais: o ressoar de vozes no silêncio e no pictórico*, a semiótica da interdiscursividade é considerada na análise da obra da artista e feminista mato-grossense. E) *Proposta de Leitura literária...* resulta de material didático-pedagógico, preparado e aplicado em oficinas de letramento literário, mediadas pelo professor, a fim de aprimorar a leitura literária do aluno do Ensino Fundamental Maior. F) No artigo seguinte, a obra *Frère d’âme*, de David Diop, serve de *corpus* para a análise semiótica da percepção do religioso ali presente. G) *Expressão e conteúdo em um poema de Manoel Bandeira* examina do ponto de vista da semiolinguística, o poema do referido autor, intitulado *Consoada*, de que procura destacar a temática de aceitação da morte. H) O artigo *A música indígena do povo xerente* resulta de um projeto didático bilíngüe, desenvolvido na escola estadual indígena Wakômekeia, na comunidade do Riozinho Kakumhu, no município de Tocantins, no norte do Brasil.

Foram feitas três **traduções** de artigos publicados na **ASEL**, vol 27, nº 2 (ano 46, 2022) que tratou da semântica interpretativa de François Rastier. A primeira intitulada *From antropic zones to antropic levels* foi a tradução, para a língua inglesa, do artigo de HÉRBERT, Louis *Des zones anthropiques aux niveaux anthropiques* in *ASEL*(2022,: pp76-85). *Multimodal simulacre and visual semiosis* constitui a tradução inglesa do original francês de TRUDEL, Eric *Simulacre multimodal et sémiosis visuelle* in *ASEL*(2022: pp 123-132). Enfim, Prof. Dr Flávio Batista do Nascimento traduziu, para o português, o artigo de Ballon-Aguirre *Hacia una individuación de los manuscritos poéticos póstumos de César Vallejo* in *ASEL* (2022: pp 86-100)

Para a **entrevista**, a escolha recaiu sobre Adriana dos Reis Martins, doutora pela UNESP e Profa Adjunta III da Universidade Federal de Tocantins que atua no Curso de Teatro, precisamente no Estágio supervisionado. No pós- doutoramento, sob a supervisão da Profa Dra Karylleila dos Santos Andrade, vem desenvolvendo projeto intitulado *Canções, letras e músicas: a cosmovisão Akwê-xerente*, povo indígena do norte do Brasil, cujo objetivo é identificar e realizar o registro musical das canções utilizadas em alguns rituais da cultura do povo indígena.

**Maria de Fátima Barbosa de Mesquita Batista**

Editora Gerente